

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

Boletim nº 14

20 de julho de 2021

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

1- Introdução

Em 2021, a **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** iniciou em **12 de abril** e com previsão de encerramento no dia **09 de julho**, no entanto, a Secretaria de Estado da Saúde decidiu **ampliar a vacinação para toda a população \geq 6 meses de idade, ainda não vacinada, a partir de 12 de julho de 2021 enquanto durarem os estoques da vacina influenza**, ficando em consonância com o Ministério da Saúde.

Este é o 23º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população \geq 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes, além dessa população foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

No período da Campanha, devem ser vacinados prioritariamente crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público alvo, portanto, no Estado de São Paulo representa aproximadamente **18,4 milhões** de pessoas.

A vacinação contra a influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da COVID-19. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza e devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2.

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender às necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Resolução-RE nº 4.184, de 15 de outubro de 2020 da ANVISA,

a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil em 2021 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria/2570/2018 (H1N1)pdm09, A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2021, a estratégia de vacinação ocorre em etapa e os grupos contemplados com a vacina conforme a etapa de vacinação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação, ESP. 2021.

| Etapas | Data Introdução | Grupos prioritários | População | População agrupada | % da pop por etapa |
|--------------|-----------------|---|-------------------|--------------------|--------------------|
| 1ª etapa | 12/04 a 10/05 | Crianças (6m a < 6 anos) | 3.306.212 | 5.374.441 | 29,2% |
| | | Gestantes | 437.387 | | |
| | | Puérperas | 71.899 | | |
| | | Povos Indígenas | 5.846 | | |
| | | Trabalhador da Saúde | 1.553.097 | | |
| 2ª etapa | 11/05 a 08/06 | Idosos 60 e + anos | 7.272.980 | 7.817.701 | 42,5% |
| | | Professores | 544.721 | | |
| 3ª etapa | 09/06 a 09/07 | Comorbidades | 2.782.963 | 5.188.683 | 28,2% |
| | | Pessoas portadoras de deficiência | 1.412.569 | | |
| | | Caminhoneiros | 341.989 | | |
| | | Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso | 192.592 | | |
| | | Trabalhadores Portuários | 21.509 | | |
| | | Forças de Segurança e Salvamento | 142.758 | | |
| | | Forças armadas | 34.066 | | |
| | | Funcionários do sistema prisional | 33.201 | | |
| | | População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa | 227.036 | | |
| Total | | | 18.380.825 | 18.380.825 | 100% |

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

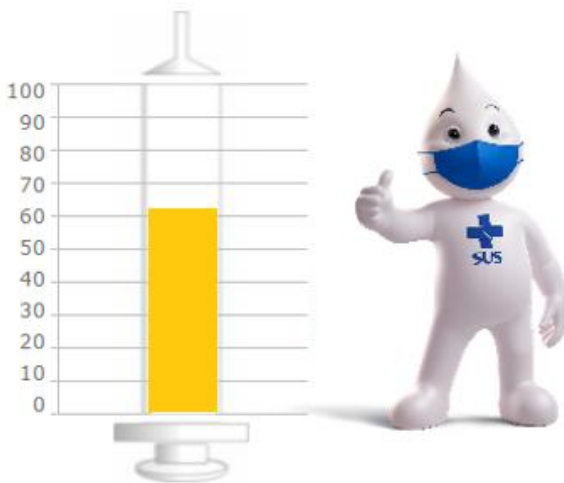
A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: crianças, gestantes, puérperas, pessoas ≥ 60 anos de idade, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. Para os demais grupos prioritários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos.

A campanha de vacinação contra a influenza está coincidindo com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, **é importante que seja priorizada a administração da vacina covid-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário para a influenza** e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19. Nessas situações, **deve-se agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.**

2- Análise dos dados

Desde o dia 12 de abril até 19 de julho de 2021, foram aplicadas **10.527.805 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário elegível para análise e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 2.

Quadro 2- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.



| Grupos | População | Doses aplicadas | Cob (%) | Meta |
|----------------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
| Crianças | 3.306.211 | 2.081.636 | 63,0% | 90,0% |
| Gestantes | 437.387 | 248.627 | 56,8% | 90,0% |
| Trabalhadores da saúde | 1.553.097 | 904.938 | 58,3% | 90,0% |
| Puérperas | 71.899 | 48.999 | 68,1% | 90,0% |
| Indígenas | 5.846 | 6.931 | 118,6% | 90,0% |
| Total - da 1ª etapa | 5.374.440 | 3.291.131 | 61,2% | 90,0% |
| Idosos | 7.272.980 | 4.447.959 | 61,2% | 90,0% |
| Professores | 544.721 | 318.208 | 58,4% | 90,0% |
| Total - da 2ª etapa | 7.817.701 | 4.766.167 | 61,0% | 90,0% |

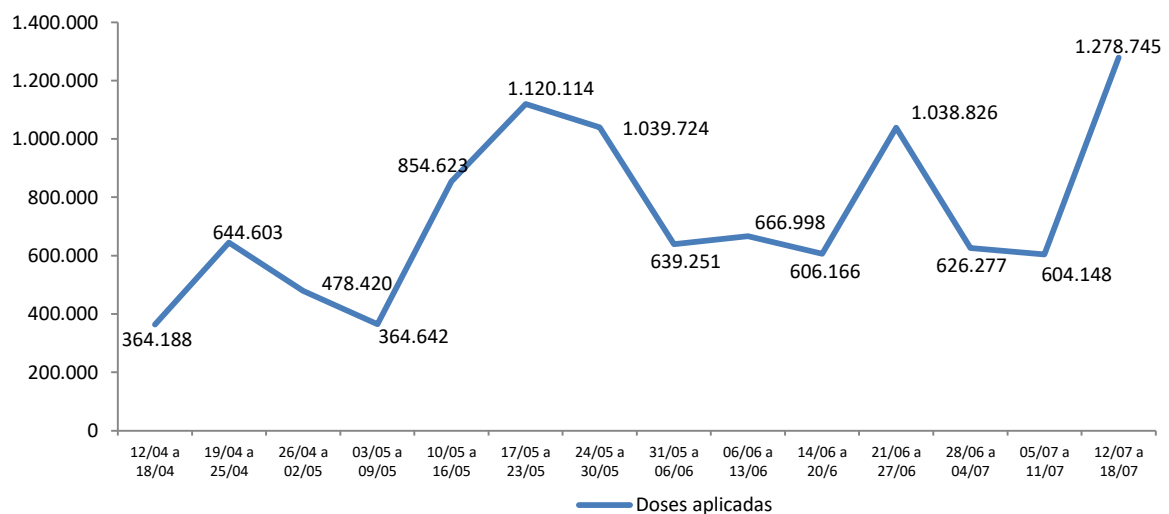
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

OBS: O número de doses no grupo de criança foi corrigido no relatório do Ministério da Saúde

A adesão a Campanha de 2021 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que houve um incremento de **1.278.745** doses aplicadas no período, dessas **77,6%** foram administradas em outros grupos sem comorbidades, **14,7%** na população ≥ 60 anos de idade, seguido das pessoas com comorbidades **10,6%**.

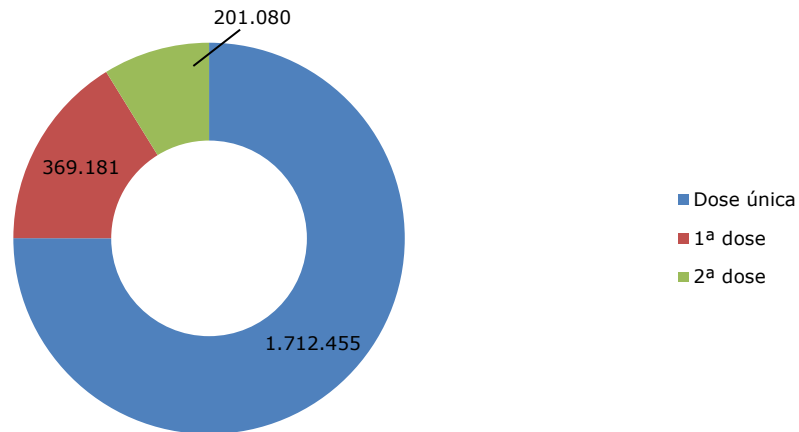
Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Desde o dia 12 de abril até 19 de julho foram aplicadas **2.282.716** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, sendo que 1.712.455 receberam dose única, 369.181 receberam a primeira dose e 201.080 a segunda dose (Gráfico 2). Nessa semana o Ministério da Saúde (MS) corrigiu o relatório de doses aplicadas nesse grupo, fato que explica a diminuição do número de doses e cobertura vacinal divulgados.

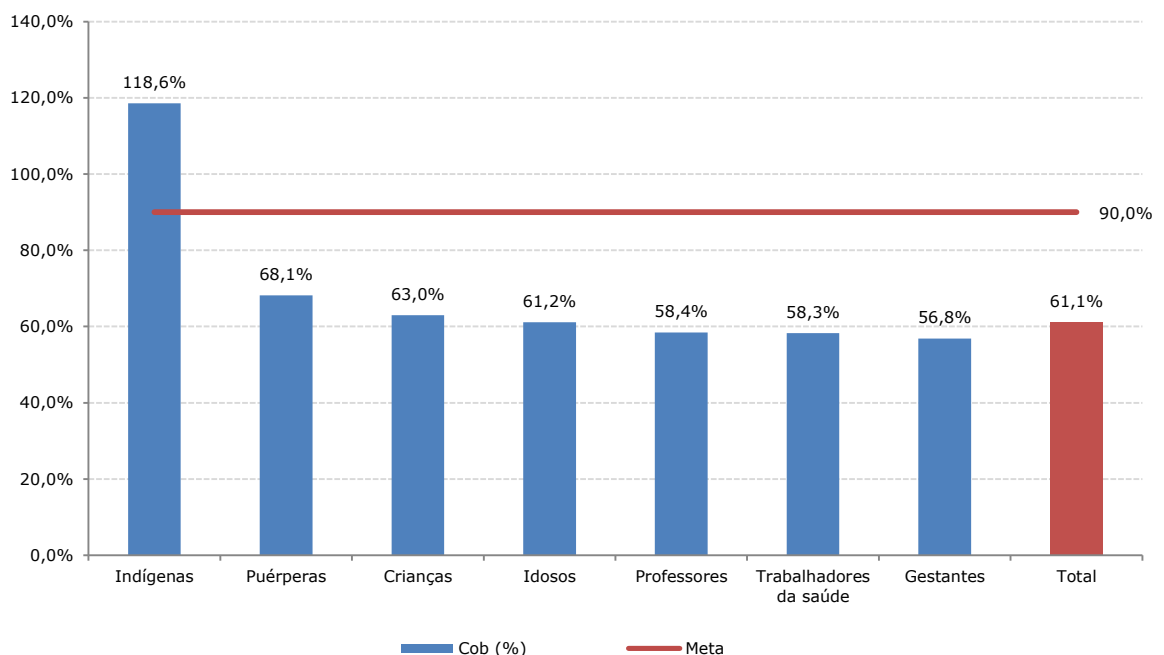
Gráfico 2- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, segundo tipo de dose, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para avaliação desde 12 de abril até 19 de julho totalizou **61,1%**. Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, até o momento, apenas a população indígena alcançou da meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos a população indígena apresentou uma maior proporção de vacinados (118,6%) e as gestantes as que menos se vacinaram (56,8%) – Gráfico 3.

Gráfico 3- Cobertura Vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.

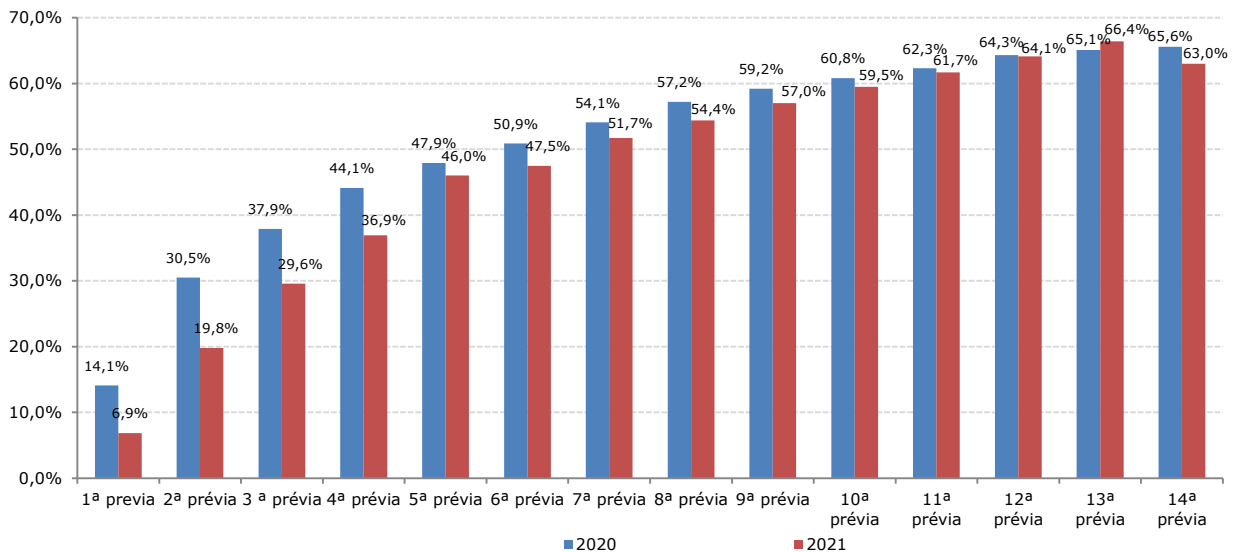


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

OBS: O número de doses no grupo de criança foi corrigido no relatório do MS, o que refletiu na cobertura vacinal.

O Gráfico 4 mostra a adesão das crianças de 6 meses a 5 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza por semana nos anos de 2020 e 2021. É possível verificar que até a 9ª semana a adesão das crianças em 2021 estava menor, da 10ª até 12ª semana praticamente não há diferença estatística nas coberturas vacinais, na 13ª semana observa-se aumento da cobertura vacinal em 2021 quando comparada com o mesmo período de 2020, já na 14ª semana verifica-se uma diminuição da cobertura vacinal devido à correção realizada pelo MS no relatório de doses aplicadas nesse grupo.

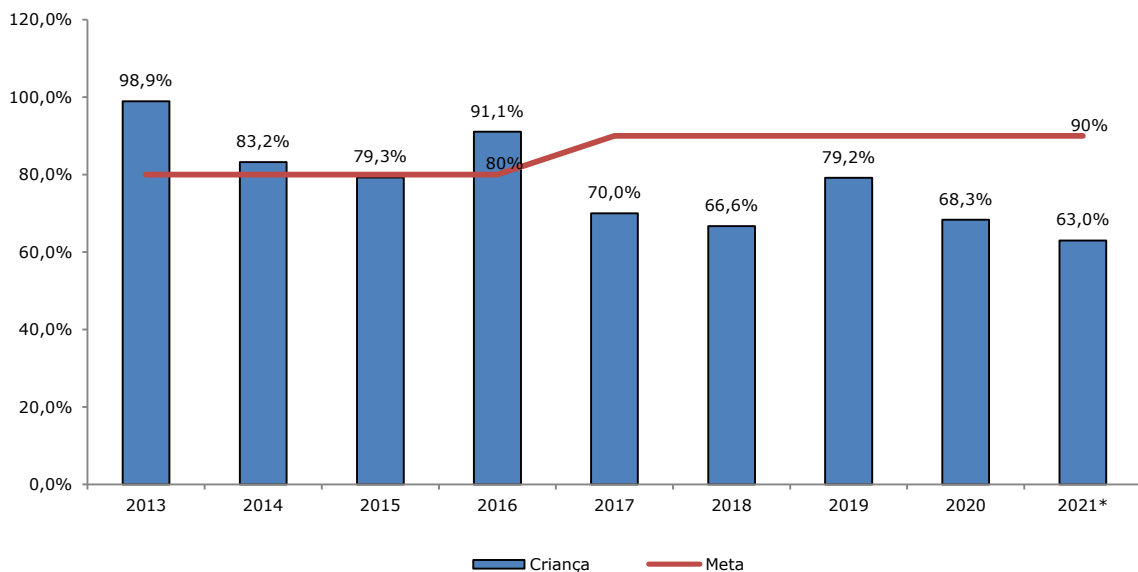
Gráfico 4- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal nas crianças (Gráfico 5), pode-se observar que desde 2017 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI (90,0%). Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 63,0%.

Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.

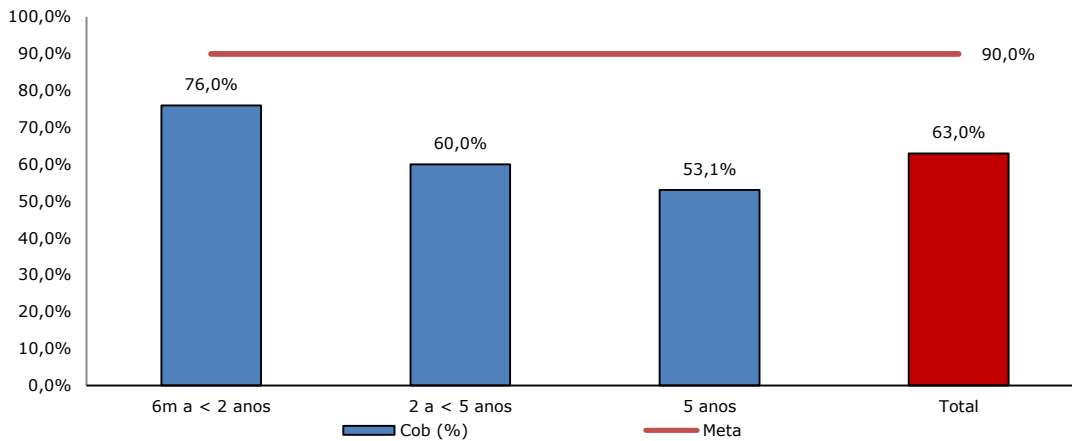


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/07/2021)

OBS: O número de doses no grupo de criança foi corrigido no relatório do MS, o que refletiu na cobertura vacinal.

O Gráfico 6 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a 5 anos, por faixa etária no Estado no período analisado, observa-se que nessa semana a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a < 2 anos (76,3%) e a pior adesão é a de crianças com 5 anos de idade (53,1%).

Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a 5 anos segundo faixa etária, ESP. 2021.

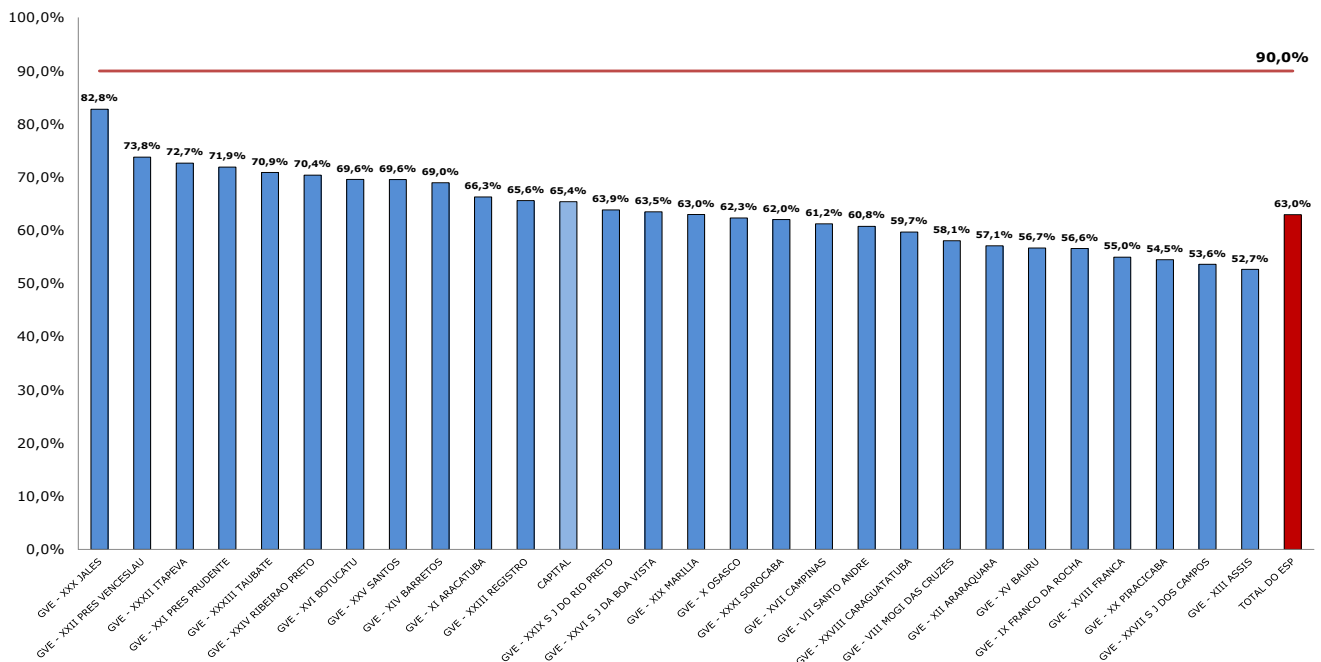


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

OBS: O número de doses no grupo de criança foi corrigido no relatório do MS, o que refletiu na cobertura vacinal.

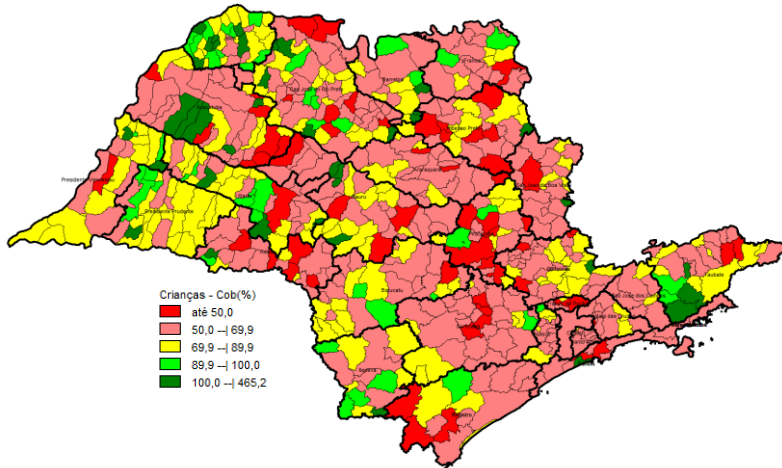
Avaliando os dados segundo regional (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), a cobertura do grupo de criança de 6 meses a 5 anos de idade nessa semana variou de 82,8% a 52,7% (Gráfico 7). Dentre as regionais do estado os GVE Jales e Presidente Venceslau, apresentaram maior cobertura no período analisado com 82,8% e 73,8% respectivamente. O Ministério da Saúde (MS) corrigiu o relatório de doses aplicadas nesse grupo, fato que explica a diminuição do número de doses e coberturas vacinais divulgados. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para o grupo de crianças.

Gráfico 7- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/07/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos está apresentada na Figura 1. Apenas **85** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 13,2%). Dos 645 municípios, **64** (9,9%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 3), destes **um** município está com cobertura entre 10,0% a 19,0%. O Ministério da Saúde (MS) corrigiu o relatório de doses aplicadas nesse grupo, fato que explica a diminuição do número de doses e coberturas vacinais divulgados nessa semana.



Quadro 3- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a 5 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

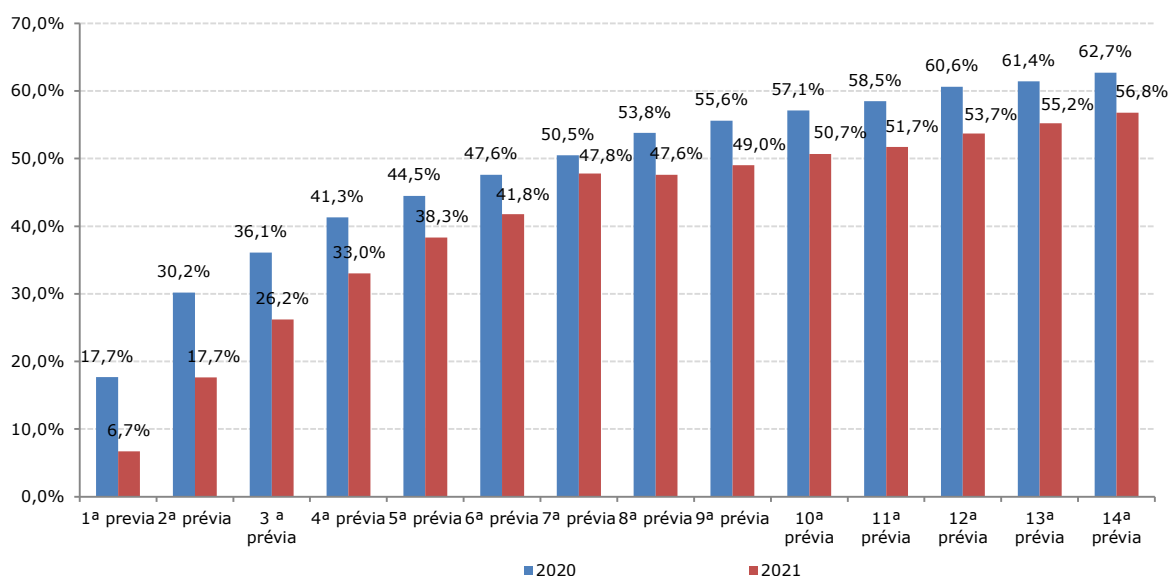
| Cobertura (%) | Crianças |
|---------------|------------------|
| | Nº de municípios |
| > 100% | 40 |
| 90 a 100% | 45 |
| 70 a 89% | 184 |
| 50 a 69% | 312 |
| < 50% | 64 |
| Total | 645 |

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Segundo mostra o Gráfico 8, a adesão das gestantes à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está bem menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (67,6%).

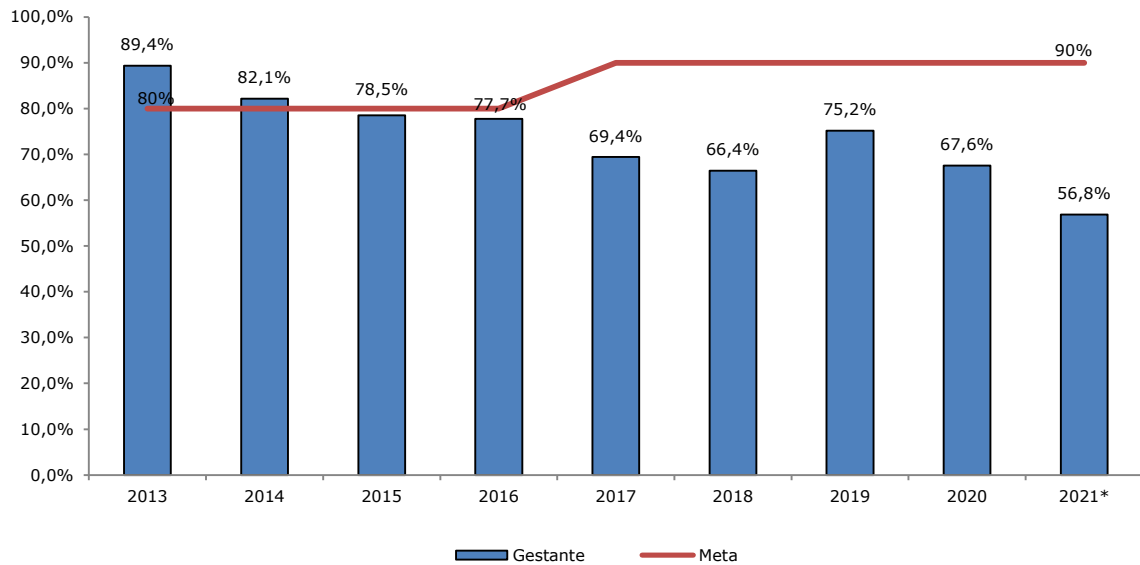
Gráfico 8- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de gestantes, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 9), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 56,8%.

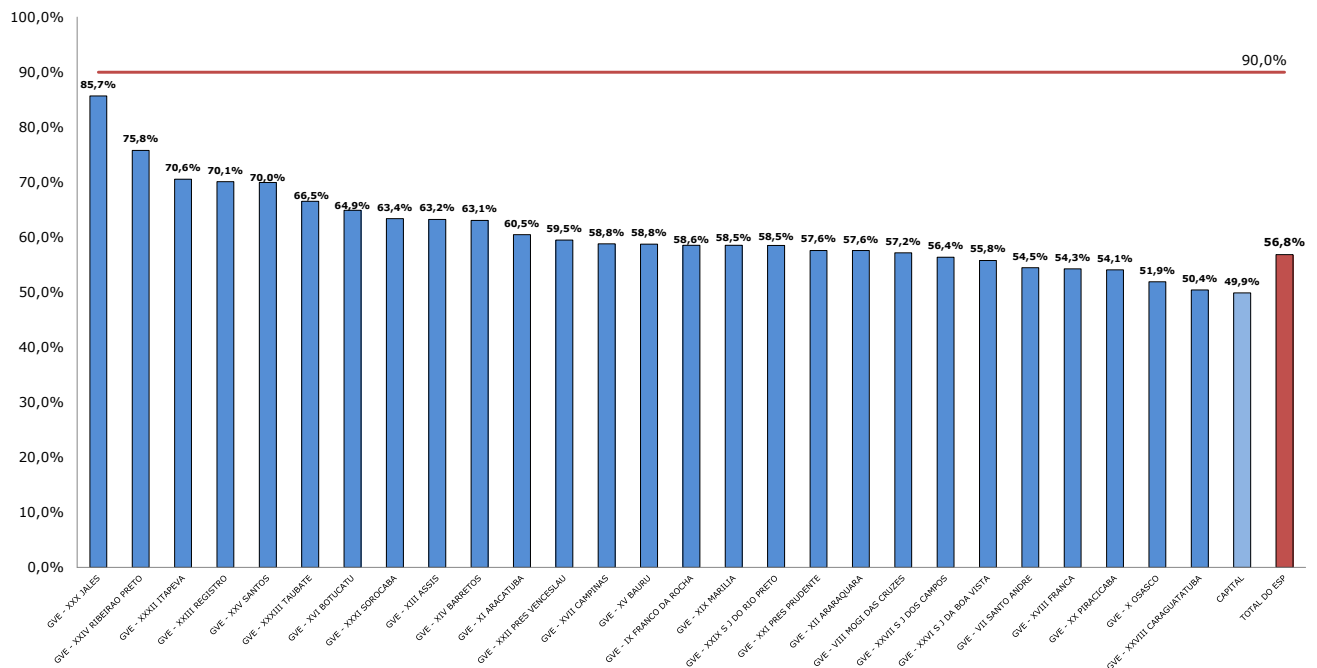
Gráfico 9- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 19/07/2021)

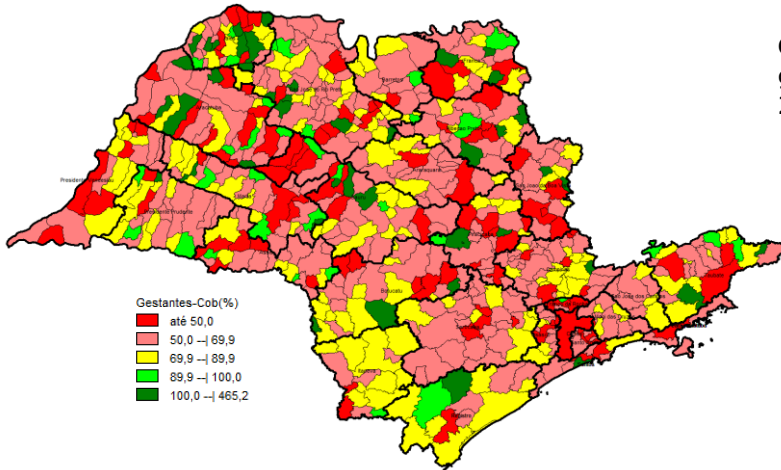
No Gráfico 10 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou 85,7% a 49,9%. Dentre as regionais, os GVE Jales e Ribeirão Preto apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 85,7% e 75,8% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 2) no grupo de gestantes aponta que apenas **79** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 12,2%). Dos 645 municípios, **107** (16,6%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **3** municípios apresentaram cobertura entre 1,0% e 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 4- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios, ESP. 2021.

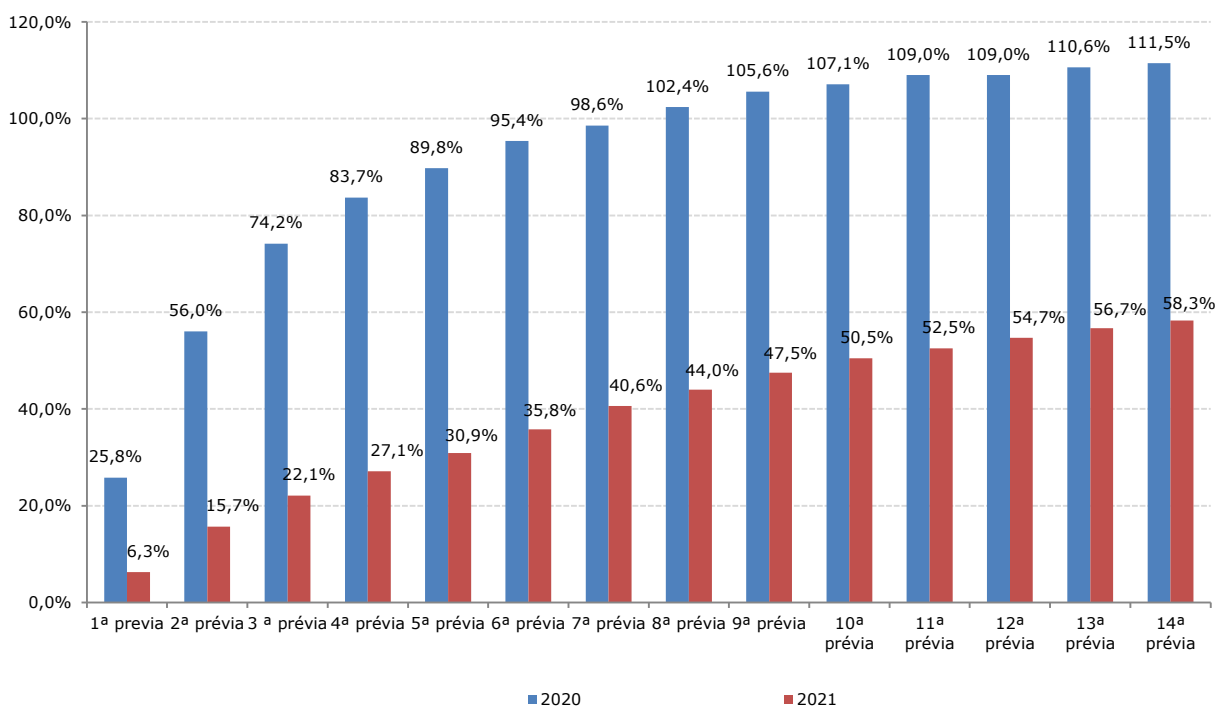
| Cobertura (%) | Gestantes |
|---------------|------------------|
| | Nº de municípios |
| > 100% | 45 |
| 90 a 100% | 34 |
| 70 a 89% | 163 |
| 50 a 69% | 296 |
| < 50% | 107 |
| Total | 645 |

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Pode-se observar no Gráfico 11 que a adesão do trabalhador da saúde à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, pois se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (114,4%).

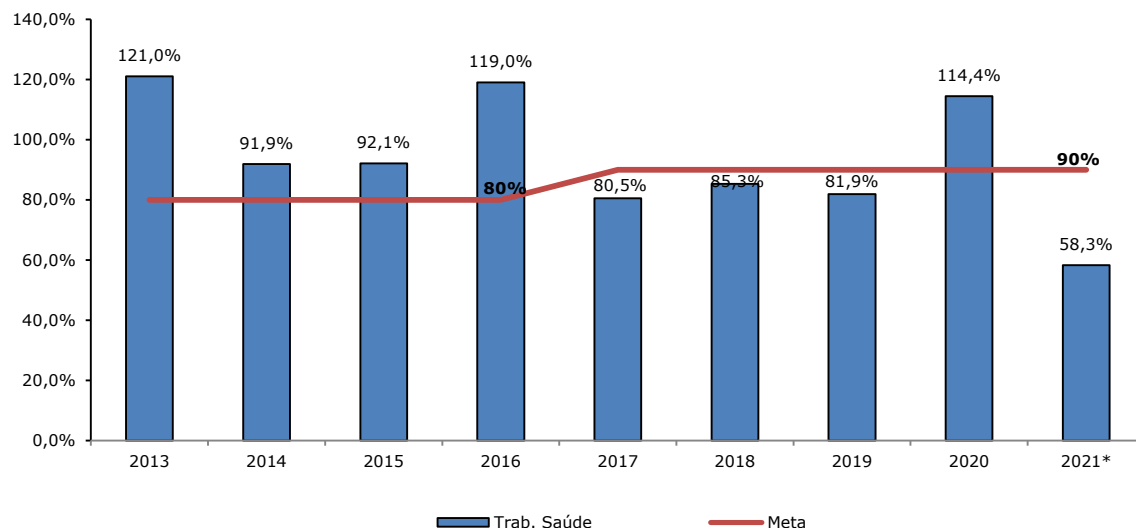
Gráfico 11- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de trabalhador da saúde, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

O Gráfico 12 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que no período de 2017 até 2019 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 58,3%.

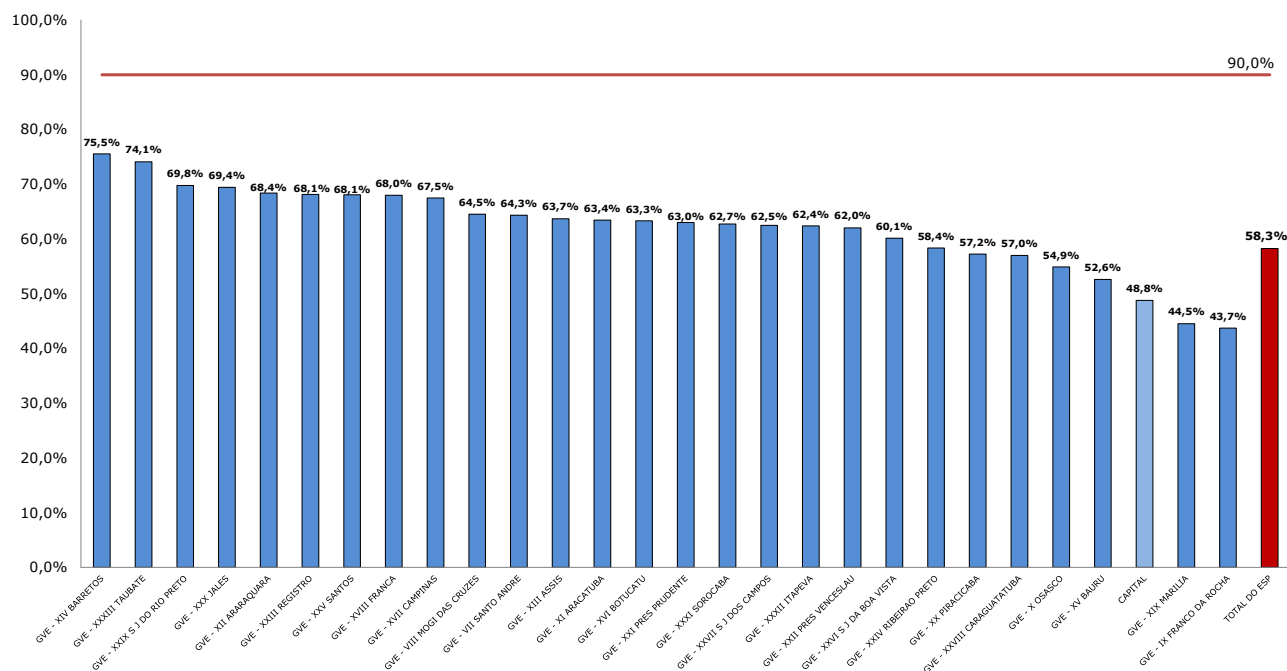
Gráfico 12- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 19/07/2021)

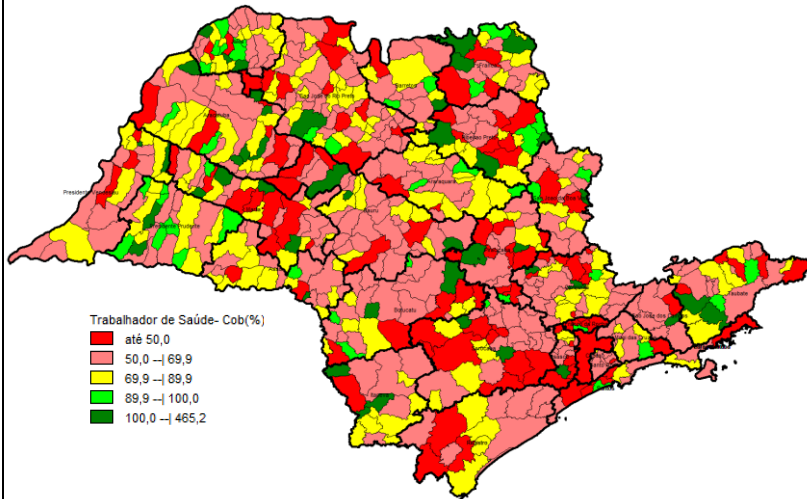
Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 75,5% a 43,7% (Gráfico 13), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais, os GVE Barretos e Taubaté apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 75,5% e 74,1% respectivamente. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 13- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 3), observa-se que apenas **87** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 13,5%). Dos 645 municípios, **110** (17,1%) estão com cobertura <50,0% (Quadro 5), destes **4** municípios apresentaram cobertura entre 10,0% a 19,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 5- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios, ESP. 2021.

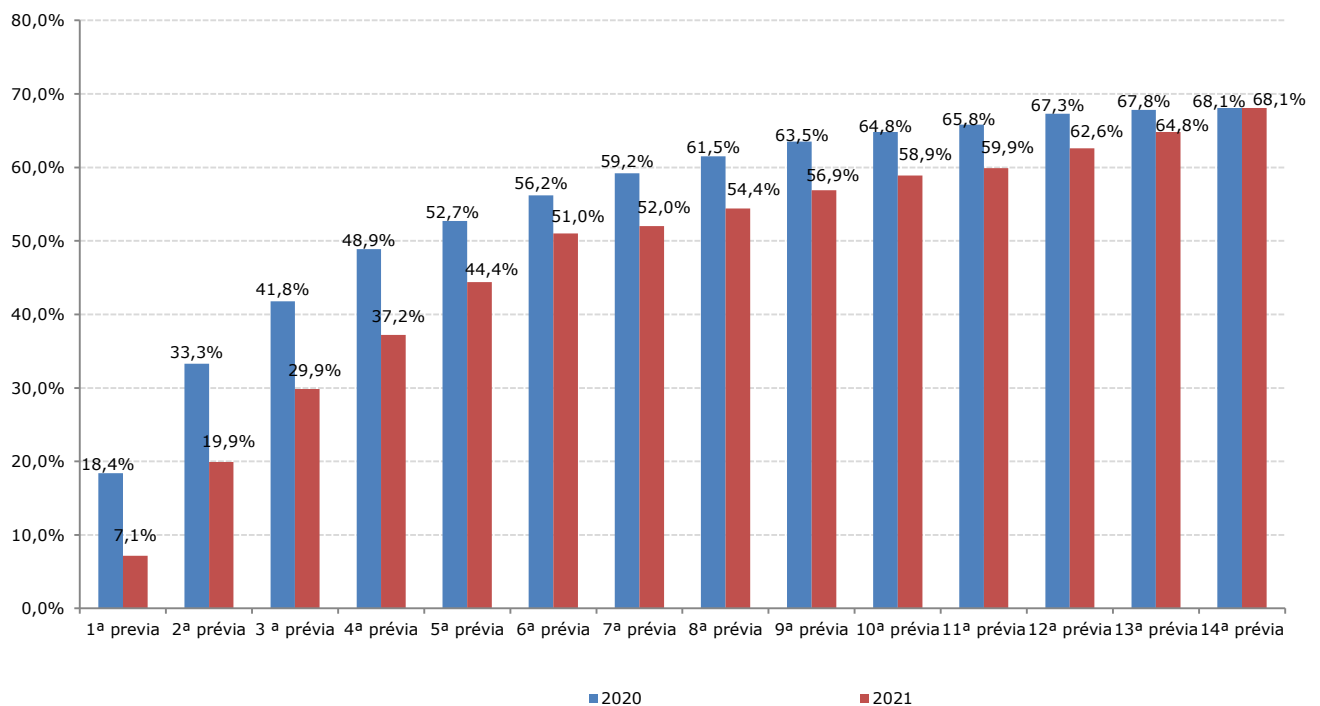
| Cobertura (%) | Trabalhador da saúde |
|---------------|----------------------|
| | Nº de municípios |
| > 100% | 45 |
| 90 a 100% | 42 |
| 70 a 89% | 170 |
| 50 a 69% | 278 |
| < 50% | 110 |
| Total | 645 |

Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

O Gráfico 14 mostra a adesão das puérperas à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que na 14ª semana a cobertura vacinal atingiu o mesmo índice (68,1%) quando comparado com o mesmo período de 2020.

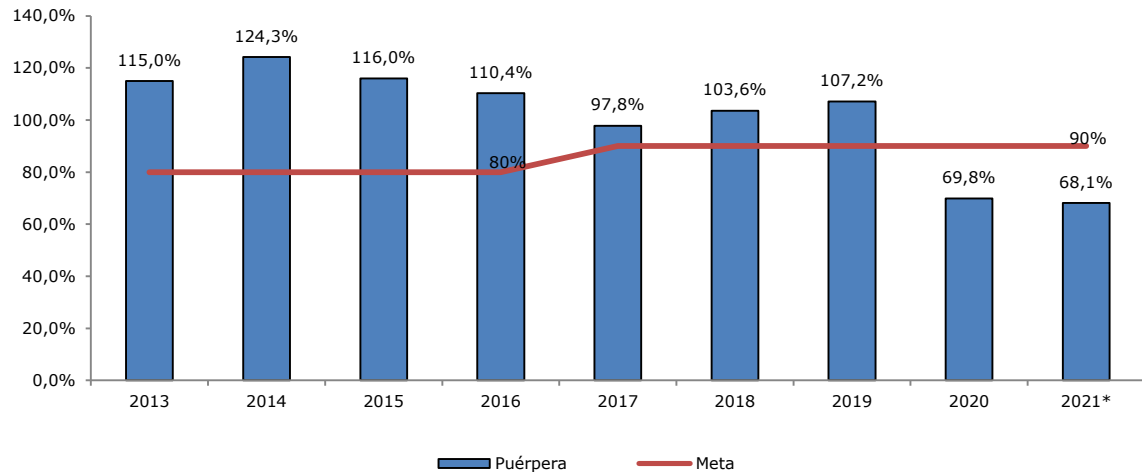
Gráfico 14- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 15), pode-se observar que somente no ano de 2020 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 68,1%.

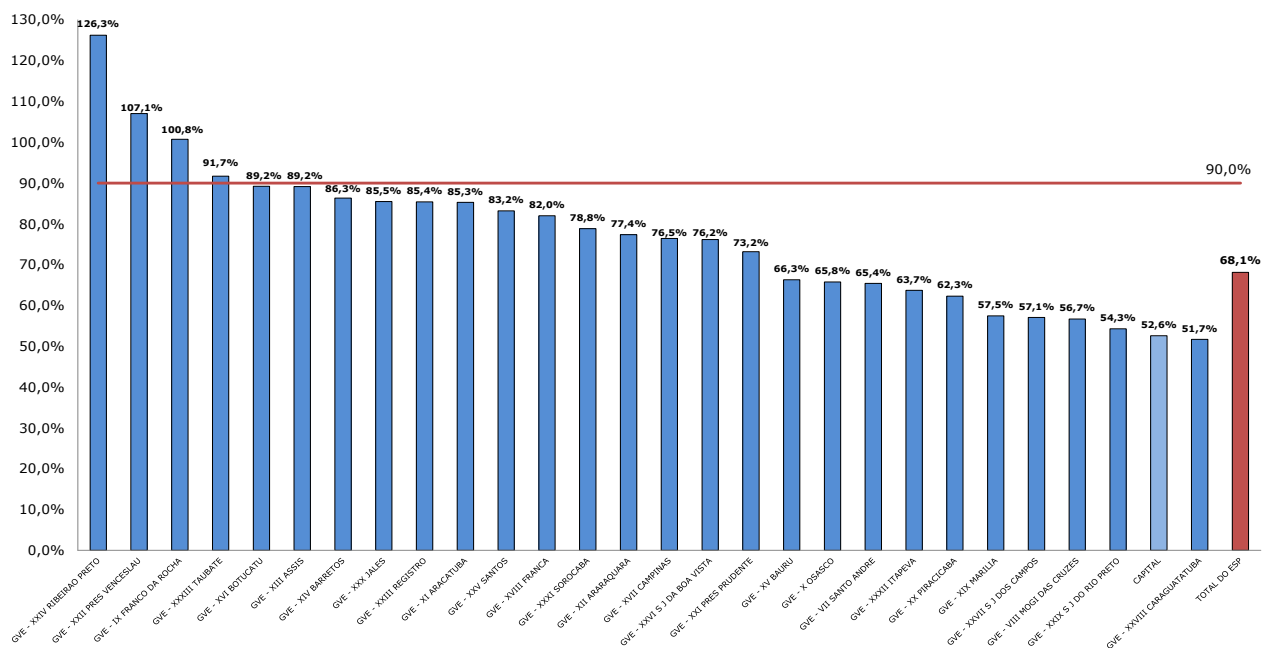
Gráfico 15- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 19/07/2021)

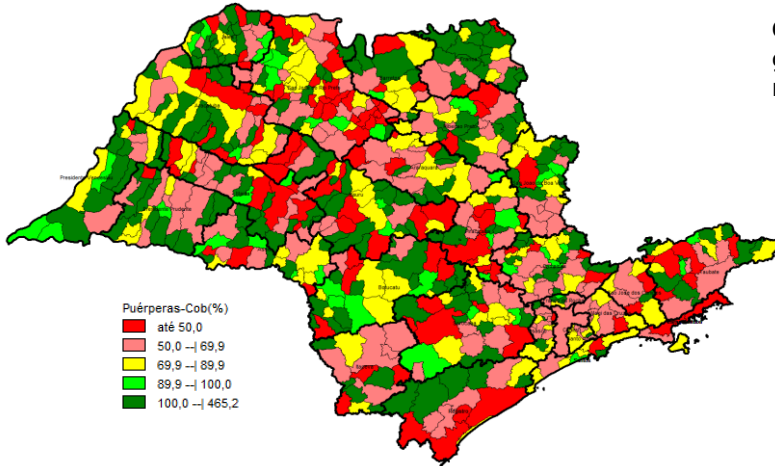
Segundo mostra o Gráfico 16, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza por regional (27 GVE e a Capital), a cobertura nessa semana variou entre 126,3% a 51,7%. Entre as regionais os GVE Ribeirão Preto e Presidente Venceslau apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 126,3% e 107,1% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **13** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação.

Gráfico 16- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de puérperas aponta que **250** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 38,8%). Dos 645 municípios, **115** (17,8%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 6), destes **13** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 6- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios, ESP. 2021.

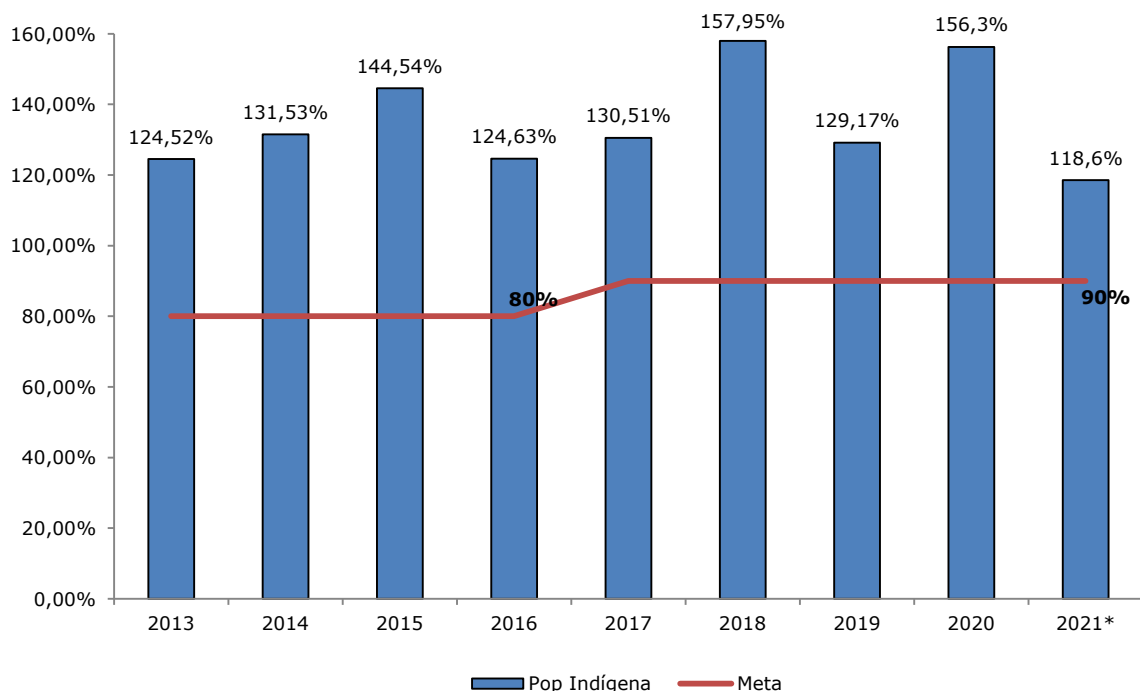
| Cobertura (%) | Puérperas |
|---------------|------------------|
| | Nº de municípios |
| > 100% | 204 |
| 90 a 100% | 46 |
| 70 a 89% | 124 |
| 50 a 69% | 156 |
| < 50% | 115 |
| Total | 645 |

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

O Gráfico 17 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta 90,0%. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 118,6%.

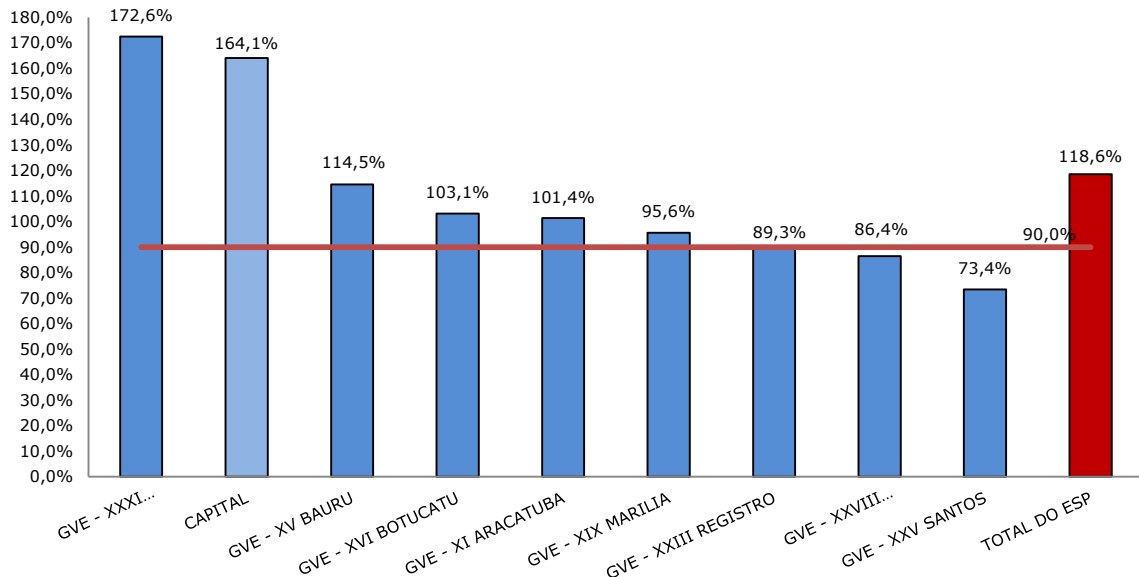
Gráfico 17- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Avaliando a adesão dos povos indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 18 que **6** regionais atingiram ou ultrapassaram a meta e a cobertura vacinal variou de 172,6% a 73,4%.

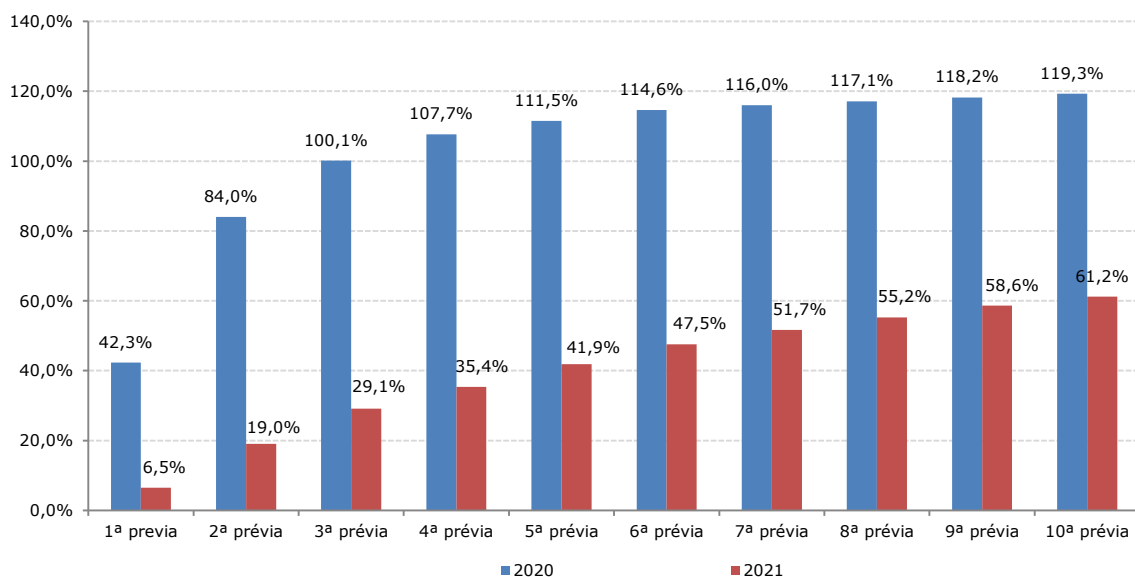
Gráfico 18- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

O Gráfico 19 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que a cobertura vacinal está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (122,6%).

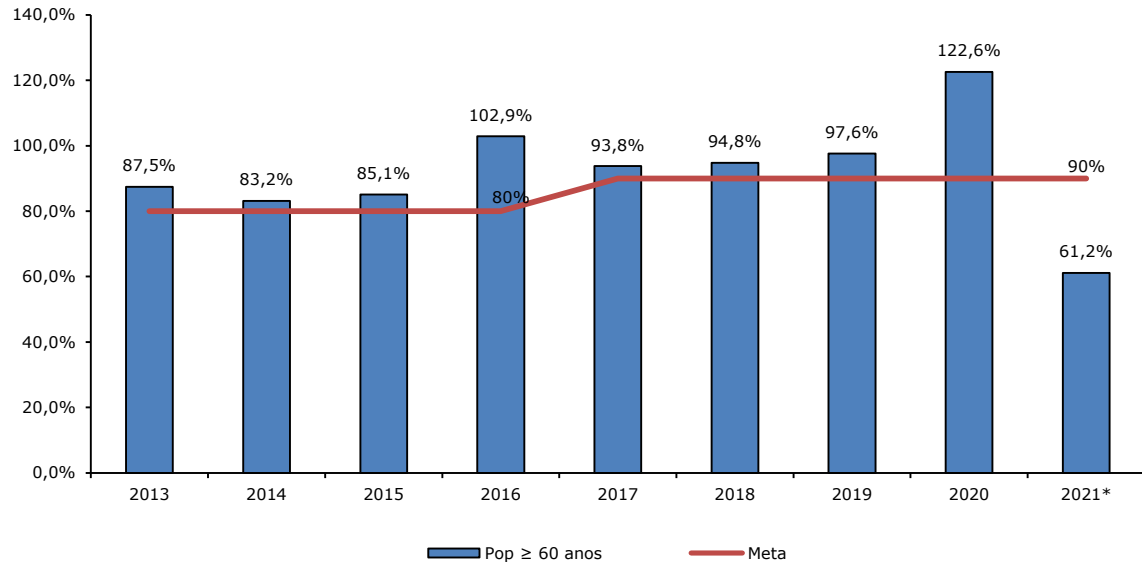
Gráfico 19- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 20), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 61,2%.

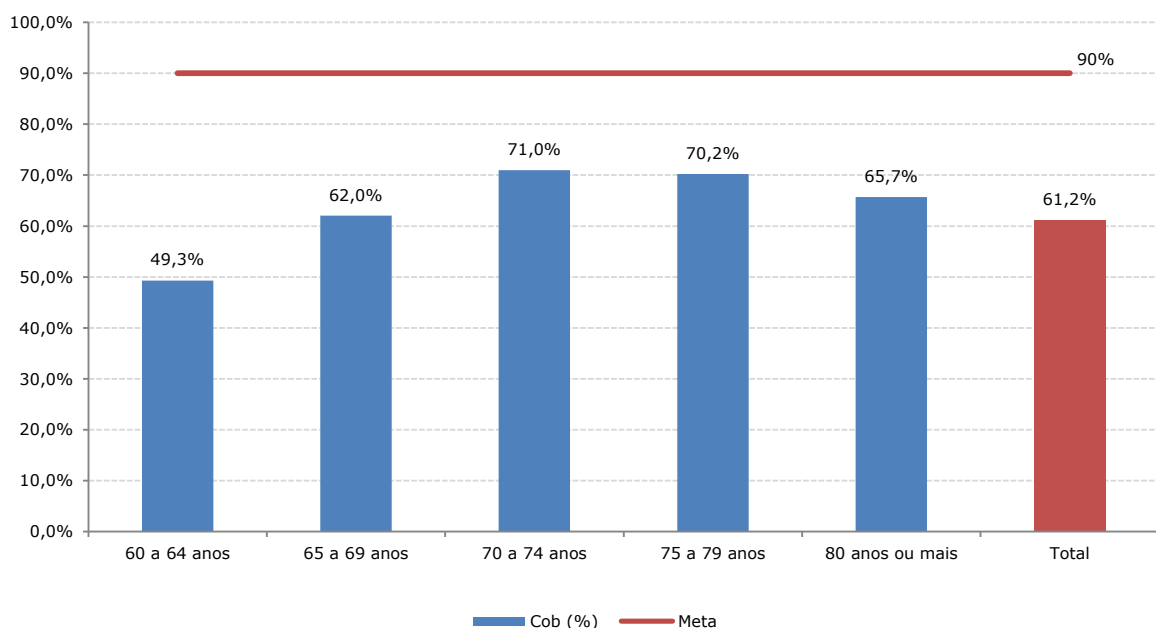
Gráfico 20- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Segundo mostra o Gráfico 21 a cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por faixa etária no Estado, observa-se que nessa semana as pessoas com 70 a 74 anos e 75 a 79 anos tiveram melhor adesão, com 71,0% e 70,2% respectivamente. A pior adesão é a faixa etária entre 60 e 64 anos de idade (49,3%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 61,2% no período analisado.

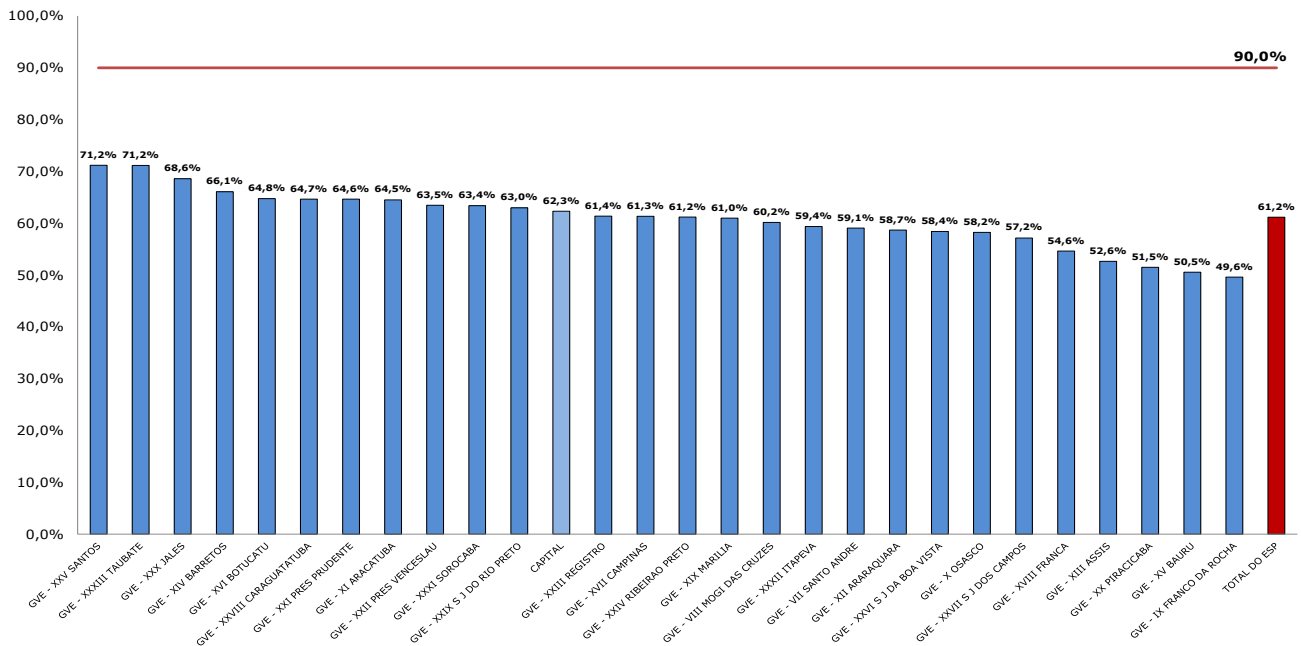
Gráfico 21- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

O Gráfico 22 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura nessa semana variou entre 71,2% a 49,6%. Dentre as regionais os GVE Santos e Taubaté apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 71,2% e 71,2% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Resta ainda **um** município que não enviou dados de produção da vacinação nessa semana.

Gráfico 22- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal da população ≥ 60 anos de idade, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) na população ≥ 60 anos de idade aponta que **apenas 32** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 5,0%). Dos 645 municípios, **62** (9,6%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 7), destes **um** município está com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

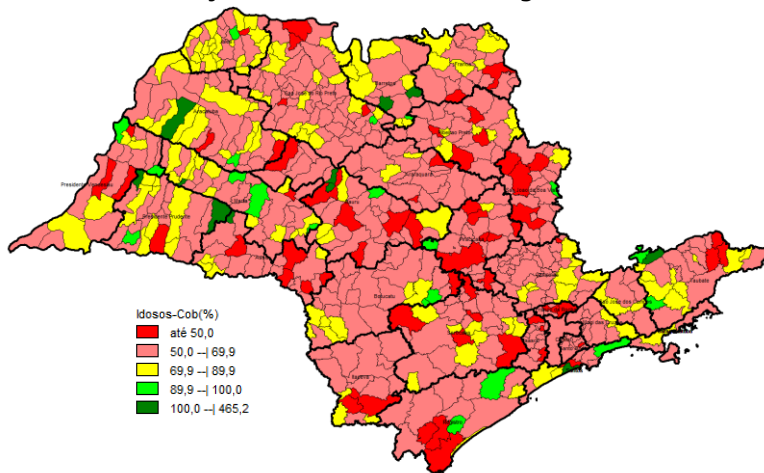


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, ESP.2021.

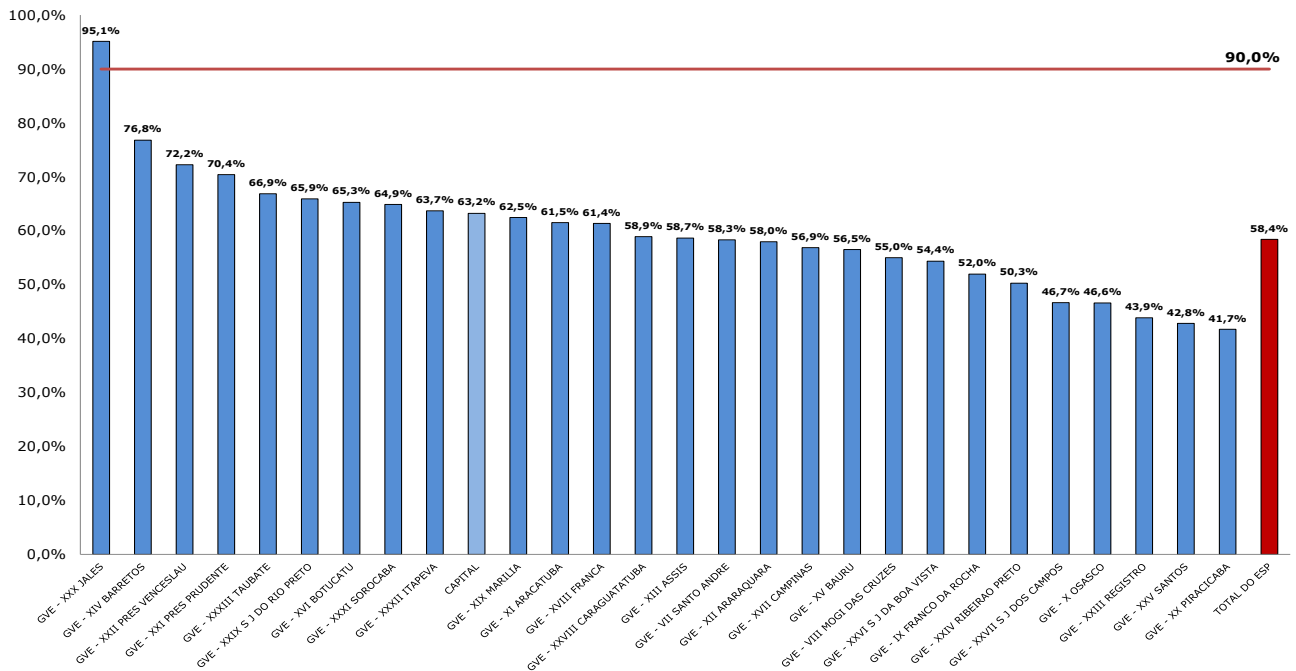
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

| Cobertura (%) | Idosos |
|---------------|------------------|
| | Nº de municípios |
| > 100% | 11 |
| 90 a 100% | 21 |
| 70 a 89% | 151 |
| 50 a 69% | 400 |
| < 50% | 62 |
| Total | 645 |

Segundo mostra o Gráfico 23, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza por regional (27 GVE e a Capital), a cobertura nessa semana variou entre 95,1% a 41,7%. Dentre as regionais os GVE Jales e Barretos apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 95,1% e 76,8% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **2** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação.

Gráfico 23- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6) no grupo de professores aponta que **160** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 24,8%). Dos 645 municípios, **186** (28,8%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes 3 municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 8- Cobertura da vacina influenza no grupo de professores, segundo número de municípios, ESP. 2021.

| Cobertura (%) | Professores |
|---------------|------------------|
| | Nº de municípios |
| > 100% | 118 |
| 90 a 100% | 42 |
| 70 a 89% | 120 |
| 50 a 69% | 179 |
| < 50% | 186 |
| Total | 645 |

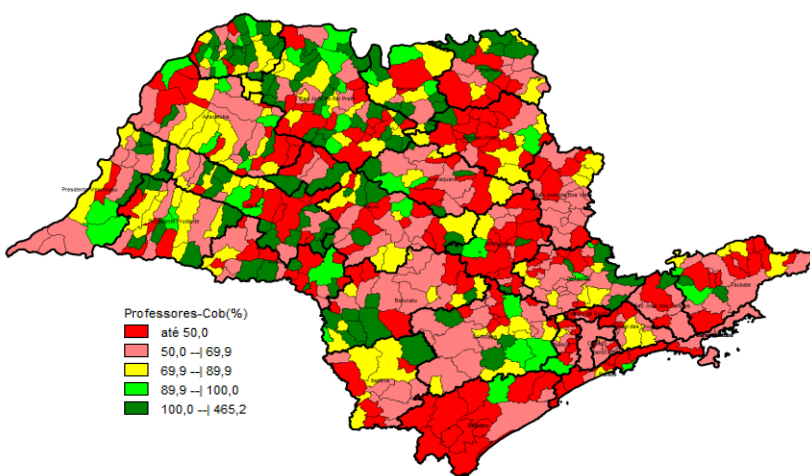


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de professores, ESP. 2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

No Quadro 9 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 9- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado, ESP. 2021.

| Grupos | Nº de municípios que informaram no período | % |
|----------------------|--|--------|
| Crianças | 645 | 100,0% |
| Gestantes | 645 | 100,0% |
| Trabalhador da saúde | 645 | 100,0% |
| Puérpera | 632 | 98,0% |
| Idosos | 644 | 99,8% |
| Professores | 643 | 99,7% |

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/07/2021)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 10.

Quadro 10- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

| GVE | Número de municípios | Crianças | | Gestantes | | Trabalhador da saúde | | Puérpera | | Idoso | | Professores | |
|--------------------------------|----------------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------|-------------|---------------------------------------|--------------|
| | | Nº de municípios que atingiram a meta | Homog. | Nº de municípios que atingiram a meta | Homog. | Nº de municípios que atingiram a meta | Homog. | Nº de municípios que atingiram a meta | Homog. | Nº de municípios que atingiram a meta | Homog. | Nº de municípios que atingiram a meta | Homog. |
| CAPITAL | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| GVE-VII SANTO ANDRE | 7 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 14,3% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| GVE-VIII MOGI DAS CRUZES | 11 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 9,1% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| GVE-IX FRANCO DA ROCHA | 5 | 0 | 0,0% | 1 | 20,0% | 1 | 20,0% | 2 | 40,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| GVE-X OSASCO | 15 | 1 | 6,7% | 0 | 0,0% | 1 | 6,7% | 3 | 20,0% | 0 | 0,0% | 1 | 6,7% |
| GVE-XI ARACATUBA | 40 | 5 | 12,5% | 9 | 22,5% | 8 | 20,0% | 15 | 37,5% | 2 | 5,0% | 8 | 20,0% |
| GVE-XII ARARAQUARA | 24 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 3 | 12,5% | 7 | 29,2% | 0 | 0,0% | 6 | 25,0% |
| GVE-XIII ASSIS | 25 | 2 | 8,0% | 3 | 12,0% | 1 | 4,0% | 10 | 40,0% | 1 | 4,0% | 6 | 24,0% |
| GVE-XIV BARRETOS | 18 | 5 | 27,8% | 2 | 11,1% | 3 | 16,7% | 6 | 33,3% | 3 | 16,7% | 10 | 55,6% |
| GVE-XV BAURU | 38 | 4 | 10,5% | 6 | 15,8% | 3 | 7,9% | 17 | 44,7% | 3 | 7,9% | 9 | 23,7% |
| GVE-XVI BOTUCATU | 30 | 3 | 10,0% | 3 | 10,0% | 5 | 16,7% | 17 | 56,7% | 2 | 6,7% | 8 | 26,7% |
| GVE-XVII CAMPINAS | 42 | 1 | 2,4% | 1 | 2,4% | 3 | 7,1% | 16 | 38,1% | 0 | 0,0% | 8 | 19,0% |
| GVE-XVIII FRANCA | 22 | 2 | 9,1% | 4 | 18,2% | 5 | 22,7% | 13 | 59,1% | 0 | 0,0% | 5 | 22,7% |
| GVE-XIX MARILIA | 37 | 8 | 21,6% | 7 | 18,9% | 5 | 13,5% | 15 | 40,5% | 4 | 10,8% | 15 | 40,5% |
| GVE-XX PIRACICABA | 26 | 3 | 11,5% | 4 | 15,4% | 3 | 11,5% | 9 | 34,6% | 2 | 7,7% | 4 | 15,4% |
| GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE | 24 | 5 | 20,8% | 4 | 16,7% | 10 | 41,7% | 14 | 58,3% | 3 | 12,5% | 8 | 33,3% |
| GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU | 21 | 4 | 19,0% | 0 | 0,0% | 2 | 9,5% | 14 | 66,7% | 2 | 9,5% | 8 | 38,1% |
| GVE-XXIII REGISTRO | 15 | 1 | 6,7% | 2 | 13,3% | 0 | 0,0% | 5 | 33,3% | 2 | 13,3% | 1 | 6,7% |
| GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO | 26 | 1 | 3,8% | 4 | 15,4% | 5 | 19,2% | 9 | 34,6% | 0 | 0,0% | 3 | 11,5% |
| GVE-XXV SANTOS | 9 | 1 | 11,1% | 1 | 11,1% | 1 | 11,1% | 2 | 22,2% | 2 | 22,2% | 1 | 11,1% |
| GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA | 20 | 1 | 5,0% | 2 | 10,0% | 3 | 15,0% | 9 | 45,0% | 1 | 5,0% | 0 | 0,0% |
| GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS | 8 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 12,5% | 1 | 12,5% | 0 | 0,0% | 1 | 12,5% |
| GVE-XXVIII CARAGUATATUBA | 4 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO | 67 | 10 | 14,9% | 9 | 13,4% | 3 | 4,5% | 15 | 22,4% | 1 | 1,5% | 29 | 43,3% |
| GVE-XXX JALES | 35 | 17 | 48,6% | 11 | 31,4% | 9 | 25,7% | 21 | 60,0% | 1 | 2,9% | 18 | 51,4% |
| GVE-XXXI SOROCABA | 33 | 1 | 3,0% | 0 | 0,0% | 3 | 9,1% | 13 | 39,4% | 0 | 0,0% | 6 | 18,2% |
| GVE-XXXII ITAPEVA | 15 | 5 | 33,3% | 1 | 6,7% | 3 | 20,0% | 5 | 33,3% | 0 | 0,0% | 1 | 6,7% |
| GVE-XXXIII TAUBATE | 27 | 5 | 18,5% | 5 | 18,5% | 4 | 14,8% | 11 | 40,7% | 3 | 11,1% | 4 | 14,8% |
| Total do ESP | 645 | 85 | 13,2% | 79 | 12,2% | 86 | 13,3% | 250 | 38,8% | 32 | 5,0% | 160 | 24,8% |

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/05/2021)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 11), a maior demanda (39,8%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (29,8%).

Quadro 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2021

| Doença respiratória crônica | Doença cardíaca crônica | Diabetes | Imunossupressão | Doença neurológica crônica | Obesos | Doença renal crônica | Trissomias | Doença hepática crônica | Transplantados | Total |
|-----------------------------|-------------------------|----------|-----------------|----------------------------|--------|----------------------|------------|-------------------------|----------------|-----------|
| 429.297 | 320.839 | 181.727 | 47.005 | 41.577 | 24.483 | 15.680 | 6.612 | 6.472 | 4.466 | 1.078.159 |
| 39,8% | 29,8% | 16,9% | 4,4% | 3,9% | 2,3% | 1,5% | 0,6% | 0,6% | 0,4% | 100,0% |

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 19/05/2021)

O recebimento da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) tem sido por meio de grades semanais ou quinzenais, o que tem gerado um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegue às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu da CGPNI até dia 25 de julho **13.426.770** doses da vacina influenza para a primeira e segunda etapa da vacinação, que representa **73%** do público-alvo da Campanha de Vacinação Contra a Influenza. O recebimento da vacina influenza por período está demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12- Doses recebidas da vacina influenza segundo semana, ESP. 2021.

| | | | | |
|------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------|
| 1ª etapa | População-alvo da 1ª etapa | | 5.368.594 | |
| | 1ª grade | 06/04/2021 | Quantidade de dose recebida | 1.557.200 |
| | | | % | 29% |
| | 2ª grade | 13/04/2021 | Quantidade de dose recebida | 1.225.200 |
| | | | % | 23% |
| | 3ª grade | 20/04/2021 | Quantidade de dose recebida | 998.000 |
| | | | % | 19% |
| 4ª grade | 27/04/2021 | Quantidade de dose recebida | 1.025.600 | |
| | | % | 19% | |
| 5ª grade | 03/05/2021 | Quantidade de dose recebida | 1.013.560 | |
| | | % | 19% | |
| Sub Total | | Quantidade de dose recebida | 5.819.560 | |
| | | % | 108% | |
| 2ª etapa | População-alvo da 2ª etapa | | 7.817.701 | |
| | 6ª grade | 10/05/2021 | Quantidade de dose recebida | 1.598.400 |
| | | | % | 20% |
| | 8ª grade | 18/05/2021 | Quantidade de dose recebida | 3.411.220 |
| | | | % | 44% |
| | 9ª grade | 02/06/2021 | Quantidade de dose recebida | 1.597.590 |
| | | | % | 20% |
| Sub Total | | Quantidade de dose recebida | 6.607.210 | |
| | | % | 85% | |
| 3ª etapa | População-alvo da 3ª etapa | | 5.188.683 | |
| | 10ª grade | 14/06/2021 | Quantidade de dose recebida | 500.000 |
| | | | % | 10% |
| | 11ª grade | 25/06/2021 | Quantidade de dose recebida | 500.000 |
| | | | % | 10% |
| Sub Total | | Quantidade de dose recebida | 1.000.000 | |
| | | % | 19% | |
| Total | | População - alvo | 18.374.978 | |
| | | Quantidade de dose recebida | 13.426.770 | |
| | | % | 73% | |

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 12/07/2021)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD